

## Antibiose *in vitro* de rizobactérias promotoras do crescimento de plantas autóctones de feijoeiro comum contra *Thanatephorus cucumeris*

**Hildebrando Antunes Júnior<sup>2</sup>; José R. Vieira Júnior<sup>1</sup>; Cléberson F. Fernandes<sup>1</sup>; Juliana D. Cassaro<sup>2</sup>; Domingos S. G. Silva<sup>1</sup>; Nidiane D. Reis<sup>1</sup>; Jéssica F. F. Oliveira<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Embrapa Rondônia, 76815-800, Porto Velho/RO, E-mail: [veirajr@cpafro.embrapa.br](mailto:veirajr@cpafro.embrapa.br); <sup>2</sup>Uniron, 78919-541, Porto Velho/RO, E-mail: [hajuninho@hotmail.com](mailto:hajuninho@hotmail.com)

A mela do feijoeiro comum causada por *Thanatephorus cucumeris* L. é a principal doença da cultura na Região Norte. Os métodos de controle tradicionalmente usados têm se mostrado ineficazes ou caros demais. O controle biológico poderá ser assim uma alternativa viável. Neste trabalho, buscou-se selecionar *in vitro*, por teste de antibiose direta, 50 isolados de rizobactérias, obtidas por diluição seriada de solo de rizosfera advindos de plantios de feijão sadios, capazes de inibir o crescimento de *T. cucumeris*, na sua forma imperfeita (*Rhizoctonia solani*). Para tanto, os isolados foram semeados em placa de Petri contendo meio 523 de Kado e Heskett, num total de cinco por placa, radialmente. Após 24h de crescimento a 27 °C, estes isolados foram mortos com Clorofórmio P.A. No centro da placa, discos de micélio de 0,5 cm com *R. solani* foram depositados. Após quatro dias, avaliou-se a presença ou não de halos de inibição do fungo e o diâmetro dos halos. Dos 50 isolados testados, Os isolados RZ-004, RZ-007, RZ-018, RZ-023 e RZ-038 foram capazes de inibir o crescimento de *R. solani* (com diâmetro médio de halo respectivamente de 0,5; 0,5; 0,7; 0,1; 0,3 cm). Embora preliminares, analisando os dados é possível observar a potencialidade dos isolados quanto ao controle da mela. Porém, outros testes de antagonismo precisam ser feitos *in vivo* e *in vitro* para uma futura recomendação de controle.

**Palavras-chave:** Plant growth promoting rhizobacteria; PGPR; *Rhizoctonia solani*, *Phaseolus vulgaris*; biocontrole; antagonismo direto.